
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O que devemos
perguntar aos Espíritos?**

**Palestrante: Alexandre
Lobato**

**Rio de Janeiro
05/07/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Wania" (nick: Alexandre_Lobato)

Oração Inicial:

<dindafoz> Elevemos nossos corações aos céus, agradecendo por mais esta oportunidade de aqui estamos reunidos, com o intuito de aprendermos um pouco mais sobre as Leis que regem esse Universo criado pelo Pai.

Rogamos aos bons amigos espirituais que nos acompanham, o auxílio necessário para o aprendizado correto, para a absorção necessária. Que possamos, juntamente com o Cosmos, envolver nosso amigo Alexander em boas vibrações, afim de que tenhamos uma palestra gratificante e esclarecedora. Assim seja!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Alexandre_Lobato> Boa noite, amigos! meu nome é Alexandre Lobato, faço parte do departamento mediúnico do CELD (Centro Espírita Léon Denis - RJ), colaborando com as tarefas mediúnicas propriamente dita e com os estudos sobre o tema - mediunidade, que lá são realizados.

O tema de hoje é importante por nos ajudar a aproveitar melhor esse canal de informação que são os espíritos, nos dando dicas sobre a forma de abordarmos os assuntos que são de nosso interesse.

Que Deus nos ajude para que o estudo seja claro e proveitoso para todos nós. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Alves_> Boa noite, Alexandre. Afinal, o que podemos perguntar aos espíritos?

<Alexandre_Lobato> Não há nenhum impedimento para fazermos perguntas aos espíritos. As únicas preocupações seriam as mesmas que teríamos para fazer perguntas aos encarnados, como por exemplo: O que quero saber é útil? É sério? Realmente ajudaria as pessoas? Estou sendo respeitoso na forma de perguntar? Enfim, recomendações válidas em qualquer situação em que uma pessoa procura outra para se informar sobre um assunto. (t)

<[moderador]> [2] - <dindafoz> Como podemos aproveitar ao máximo os ensinamentos passados pelos espíritos em suas respostas se, no âmbito pessoal, os espíritos mais elevados nos instigam para o uso do nosso livre-arbítrio ao invés de nos dizerem o que fazer?

<Alexandre_Lobato> Na maioria das vezes eles agem assim porque não fazemos a pergunta de forma clara, direta, em outras situações, porque apesar de acharmos que não, nós não temos mesmo maturidade para entender a orientação que eles nos passam e por fim, há o interesse deles em nos deixar o mérito de fazermos os esforços que nos cabem para resolver a questão e não apenas ficarmos esperando "soluções prontas". (t)

<[moderador]> [3] - <dindafoz> Devemos confiar em respostas que vão de encontro com as que gostaríamos ou devemos questionar todo e qualquer tipo de resposta?

<Alexandre_Lobato> A orientação de Kardec é para sempre analisarmos qualquer comunicação mediúnica, independente até do nome que a assine. Kardec acrescenta no Livro dos Médiuns que são os próprios bons espíritos que recomendam essa postura. (t)

<[moderador]> [4] - <Sunny_> É prudente formularmos questões aos Espíritos acerca de nossos familiares/amigos desencarnados?

<Alexandre_Lobato> Sim. Talvez seja este o gênero de pergunta que melhor represente os nossos sentimentos quando se trata de procurarmos o plano espiritual. É claro que tanto nesta como nas outras perguntas, deve-se ter a preocupação de conhecermos o médium, sabermos fazer a pergunta e até estarmos preparados para uma possível resposta que não combine com a idéia que esperávamos a respeito da situação do desencarnado. (t)

<[moderador]> [5] - <_Alves_> O nome fornecido por um espírito em uma mensagem é sinônimo de boa ou má origem?

<Alexandre_Lobato> Não. Esta análise deve ser feita exclusivamente pelo conteúdo da mensagem. Kardec é taxativo a esse respeito no Livro dos Médiuns. (t)

<[moderador]> [6] - <Krigs> Nós somos hierarquicamente inferiores aos Espíritos?

<Alexandre_Lobato> Não necessariamente. Há no mundo espiritual toda uma variedade de seres como existem aqui na Terra. Espíritos bons, maus, esclarecidos, ignorantes, etc. (t)

<[moderador]> [7] - <Sunny_> Como deve ser o critério de avaliação das respostas espirituais que recebemos? Como saber se tem boa origem?

<Alexandre_Lobato> Pelo conteúdo da mensagem. Da mesma maneira que precisamos analisar qualquer tipo de informação por qualquer canal que seja. Esta análise é moral, devemos perguntar: Isto é útil? É bom? É verdadeiro? Há ocasiões em que parece mesmo ser subjetivo esse critério, afinal cada pessoa tem a sua capacidade, sua vivência. Porém foi pensando nisso que os espíritos recomendaram a Kardec no Livro dos Médiuns, que o critério a ser utilizado deveria ser sempre o Evangelho, que representa para nós o que de mais superior em se tratando de ética, de moral. Se a mensagem não tiver nada que vá de encontro ao que ensina o Evangelho, pode tranquilamente ser aceita como boa. (t)

<[moderador]> [8] - <Dourado> Quando estamos em provação, aflitos, desesperados, é lícito se perguntar aos espíritos e ou pedir auxílio no sentido de nos mostrar um caminho? É lícito aos espíritos nos dar mensagens de orientação?

<Alexandre_Lobato> Por que não? Eles esperam mesmo de nós que os procuremos para bem nos informarmos a respeito da vida. (O Livro dos Médiuns - item 287). (t)

<[moderador]> [9] - <Sunny_> Como devemos nos dirigir aos Espíritos para essas evocações? Qual é a postura desejável?

<Alexandre_Lobato> As recomendações existentes no Livro dos Médiuns falam da prece, do recolhimento, do respeito e especialmente de nos preocuparmos antecipadamente com assunto que queremos tratar com os espíritos. Agindo dessa maneira, nós como que fazemos uma evocação antecipada daqueles que verdadeiramente podem nos ajudar. (t)

<[moderador]> [10] - <leirston> Até que ponto seria interessante realizarmos perguntas de caráter pessoal aos espíritos?

<Alexandre_Lobato> O limite para esse tipo de pergunta está no verdadeiro interesse da pessoa que faz a pergunta. Se não for por simples curiosidade, por exemplo, não há nenhum impedimento. (t)

<[moderador]> [11] - <Krigs> Se tenho uma questão a fazer, a quem devo dirigir-me, preferencialmente, a um espírito ou a um encarnado?

<Alexandre_Lobato> Deves perguntar àquele que você melhor conhecer ou confiar. (t)

<[moderador]> [12] - <strad> Em que ocasiões e/ou locais são recomendados para o contato com a espiritualidade?

<Alexandre_Lobato> Depende do tipo de contacto que você quer estabelecer. Para algumas perguntas de caráter mais íntimo, naturalmente não procuraríamos qualquer lugar. De um modo geral, o contato com o mundo espiritual deverá sempre se dar num ambiente de prece, de equilíbrio, de seriedade. Preferencialmente com horários certos, levando em consideração aqui, que esse contato com a espiritualidade signifique um trabalho mediúnico organizado. Não esqueçamos também como ensina o Livro dos Espíritos (pergunta n° 460), que pelos pensamentos estamos sempre estabelecendo esse contato. (t)

<[moderador]> [13] - <_Alves_> Alexandre, como convencer um espírita "de carteirinha" que não se pode confiar cegamente nas comunicações mediúnicas?

<Alexandre_Lobato> Um espírita "de carteirinha" deverá como tal conhecer bem as Obras da Codificação. No caso aqui, o Livro dos Médiuns. Lendo-o, ele encontrará várias vezes esta recomendação feita pelos próprios espíritos a Kardec. Se ele não atender a esta recomendação, estamos autorizados a tratá-lo como um incrédulo e com esses, Kardec diz que não se tem o que fazer. (t)

<[moderador]> [14] - <strad> Como ter a certeza de que a resposta é confiável, de que merece credibilidade?

<Alexandre_Lobato> Esta pergunta já foi respondida. Vide a resposta da pergunta número 7. (t)

<[moderador]> [15] - <leirston> Quais as características a seguirmos para sabermos qual a identidade do espírito a que nos colocamos? <_Alves_> (complementa) Esta identidade é importante?

<Alexandre_Lobato> Depende. Em comunicações de cunho íntimo se faz importante porque você quer especificamente falar com um espírito familiar. Mas, nas comunicações para instruções gerais, a análise deverá ser mesmo a partir do conteúdo da mensagem e não da sua assinatura. (t)

Oração Final:

<leirston> Neste momento amigos vamos acalantar nossos corações e deixar que nossos pensamentos se elevem aos mais altos níveis de luz agradecemos por mais esta oportunidade impar de aprendermos e crescermos que cada um possa levar consigo o aprendizado essencial para si, e que possa ter forças para emprega-lo no momento mais importante de todos o presente que assim tenhamos mais forças para trabalharmos o amor em nossos lares, hora conturbado hoje, mas com trabalho e renuncia, germina a paz e fraternidade. Que a luta em nos mesmos se faça constante hoje, agora e sempre. Que Assim Seja!
(t)

IRC-ESPÍRITO